

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS**
2 **BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.**

3 Aos quatorze dias do mês de abril de 2011, às 10h00, nesta cidade de Diadema, na Unidade José
4 de Filippi, sito à Rua Prof. Artur Riedel nº 275, no anfiteatro da referida Unidade, reuniram-se
5 ordinariamente os membros do Conselho do Departamento de Ciências Biológicas da
6 Universidade Federal de São Paulo - Campus UNIFESP Diadema, sob a presidência do Prof. Dr.
7 André Luiz Vettore. Havendo “quorum” com a presença de oito membros do Conselho do
8 Departamento, conforme lista de presença: Prof. Dr. Marcelo Afonso Vallim, Profa. Dra. Karina
9 Ramalho Bortoluci, Profa. Dra. Kátia Cristina Machado Pellegrino, Profa. Dra. Liliam Fernandes,
10 Prof. Dr. José Eduardo de Carvalho, Profa. Dra. Karen Spadari Ferreira, Profa. Dra. Ileana
11 Gabriela Sanches de Rubio e como convidados demais docentes do departamento, conforme
12 livro ata. **ORDEM DO DIA:** a) No primeiro item, foi encaminhada para aprovação ata referente
13 ao dia 03/03/2011, a qual foi aprovada. b) No segundo item o Prof. Dr. André L. Vettore
14 informou que deveriam ser efetuados os pedidos de compra até dia 20/04, havia uma planilha
15 para ser preenchida. Informou que foi realizado há algumas semanas seminário de Compras. O
16 Prof. Dr. Cristiano Feldens disse que para material de consumo não haveria a necessidade de
17 efetuar três orçamentos. O Prof. Dr. André L. Vettore informou que o processo de compra seria
18 vinculado ao solicitante e ao efetivar a compra o docente seria chamado para dar o parecer sobre
19 o equipamento, para que assim o setor de compras possa efetuar a compra. Disse que os pedidos
20 deveriam ser encaminhados via chefe de setores até dia 20/05/2011. c) No terceiro item
21 Informou que até dia **30/06/2011** deveriam ter uma previsão das saídas para Trabalho de Campo
22 em km, para o ano de 2012, pediu para que fossem incluídas as saídas dos Técnicos de
23 Laboratório que iriam a campo coletar material para as aulas práticas essas previsões seriam
24 encaminhadas via chefe de setor. d) No quarto item, o Prof. Dr. André L. Vettore informou que
25 fora comunicado sobre o valor referente à Verba Institucional da FAPESP, havia uma reserva
26 técnica que: parte era para o departamento e parte para a Instituição e divide do jeito que quiser.
27 Disse que 10% eram para o Departamento; 15% eram destinados à demanda competitiva e, os
28 referidos 10% eram divididos mediante o quanto cada departamento contribuiu e a verba
29 destinada ao departamento de Ciências Biológicas este ano girava em torno de
30 R\$25.000,00(vinte e cinco mil reais). A Profa. Dra. Liliam Fernandes informou que neste ano a
31 reserva técnica era de R\$25.165,77(vinte e cinco mil, cento e sessenta e cinco reais e setenta e
32 sete centavos). O Prof. Dr. André L. Vettore informou que tinha até o dia 15/05/2011 para
33 definir o gasto desta verba. A Profa. Dra. Liliam Fernandes disse que a demanda competitiva
34 também obedecia à mesma data 15/05, e na demanda competitiva concorria a Universidade
35 inteira. A Profa. Dra. Ana Luisa Vietti Bitencourt disse que foi discutido no setor a compra de
36 veículo para levar os pesquisadores para trabalho de campo, pois não poderiam utilizar os
37 microônibus para tal finalidade. O Prof. Dr. André L. Vettore disse que ao comprar carro deveria
38 ser previsto a manutenção, pois haveria gastos com combustíveis. O Prof. Dr. Ricardo disse que
39 a FAPESP obrigava a incorporar o carro na frota e haveria sérios problemas com a manutenção.
40 O Prof. Dr. Marcelo Vallim perguntou à Profa. Dra. Ana Luisa se no REUNI não estava previsto
41 veículo para isto. A Profa. Dra. Ana Luisa disse que foi comprado veículo para saída a campo,
42 porém estavam pleiteando um para pesquisa. O Prof. Dr. André L. Vettore disse que havia a
43 verba e os setores poderiam enviar as sugestões, pois o Conselho do Departamento se reuniria
44 para discutir e chegar a um consenso, até o dia 15/05/2011. A Demanda competitiva seria uma
45 verba para quem enviou projeto era diferente da Reserva Técnica e informou que todos poderiam
46 participar enviando o projeto. O Prof. Dr. André L. Vettore perguntou se havia sugestões para o
47 gasto da reserva técnica. O Prof. Sandro Scheffler sugeriu a compra do *Microsoft Office*. O Prof.
48 Dr. André L. Vettore disse que havia uma Lei Federal dizendo que não se poderia gastar com
49 *software*, que existia a versão *free*. A Profa. Dra. Kátia Cristina M. Pellegrino sugeriu que fossem
50 comprados microfones e caixas de som adequados para ministrar as aulas. O Prof. Dr. André L.
51 Vettore solicitou que fosse averiguado junto ao departamento de compras se havia processo em
52 andamento para a compra destes materiais, caso não houvesse qual seria o caminho para efetuar

53 a compra. O Prof. Dr. José Eduardo de Carvalho perguntou se os materiais de consumo (papel
54 toalha, álcool, gases) utilizados nos laboratórios de pesquisas eram comprados com verba
55 PROAP. A Profa. Dra. Liliam Fernandes explicou que a verba PROAP foi liberada com um
56 prazo muito curto para efetuar a compra e só puderam comprar o que estava em pregão e havia
57 sido homologado, por isso foi comprado papel toalha, etc. e, que para essa nova verba PROAP
58 os docentes Richardt e Nilson estavam planejando o que comprar. Ficou decidido que o Prof. Dr.
59 José Eduardo verificaria como seria fornecido esse material básico de limpeza. A Profa. Dra.
60 Liliam Fernandes disse que o setor propôs a compra de sistema de travas com sistema de senhas
61 nas portas de cada Laboratório de Pesquisa, pensando na segurança. Teríamos o controle só de
62 entrada que foi orçado em R\$1.790,00(mil setecentos e noventa reais) cada porta e para atender
63 todo mundo gastaria R\$20.800,00 (vinte mil e oitocentos reais), porém chegou à conclusão que
64 as portas não tinham estrutura para compor o sistema de travas e que o orçamento ultrapassaria
65 os R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais), pois haveria a parte de cabeamento. O Prof. Dr.
66 Marcelo Vallim achou a proposta da Profa. Liliam interessante e informou que o setor discutiu e
67 decidiu que poderiam comprar *software* e cartuchos para *água Milli-Q*, pois a Profa. Dra.
68 Samantha fornecia a água aos demais docentes e, foi sugerida a compra de uma *osmose reversa*,
69 estas coisas que eram de uso comum. O Prof. Dr. André L. Vettore disse que neste momento
70 privilegiariam o “Barracão” e que em outro momento privilegiaríamos outra unidade. A profa.
71 Ileana Rubio propôs que se comprassem folhas de sulfite e cartuchos para impressoras. O Prof.
72 Dr. Ricardo disse que deveríamos priorizar o bem comum. e) No quinto item o Prof. Dr. André
73 L. Vettore informou que as 85 cadeiras caixa chegaram e seriam definidas as regras para a
74 distribuição, pois estas seriam patrimoniadas. Ficou definido que seria enviado e-mail para todos
75 docentes do departamento a fim de saber quem, além dos 31 docentes alocados no laboratório
76 teriam interesse. f) No sexto item, o Prof. Dr. André L. Vettore passou os informes do Conselho
77 Provisório de Campus dizendo que houve a última reunião do CPC para definir a distribuição das
78 vagas, na qual foi apresentado documento de manifestação dos representantes dos adjuntos e a
79 decisão tomada pelos departamentos sequer foi apresentada. O prof. Dr. André L. Vettore disse
80 que solicitou ao conselho estes documentos, porém não foram enviados ainda. Então se chegou à
81 conclusão de que a Câmara de Graduação se reuniria e definiria os critérios para a distribuição
82 das 57 vagas REUNI e, para isso seria feito o levantamento da carga horária de todos os docentes
83 do campus, disse que não havia critérios definidos para a contagem da carga horária e cada
84 docente contava do jeito que achava correto, por exemplo, o outro departamento usa 20% da
85 carga horária que pode ser não presencial para contagem e, não admitem carga horária das
86 eletivas, então se decidiu que a Câmara vai definir critérios para contar a carga horária,
87 agendaram reunião para se discutir os critérios para contar a carga horária. A Profa. Dra. Kátia
88 M. Pellegrino perguntou se mudaria a função da Câmara passando a ser deliberativa. A Profa.
89 Dra. Liliam disse que a representante dos adjuntos solicitou que se retirasse da pauta a votação
90 das vagas e que a Câmara de Graduação fizesse o levantamento da carga horária, não foi o
91 conselho de Campus. O Prof. Dr. Marcelo Vallim disse que todos os Campi deveriam efetuar o
92 levantamento da carga horária. A Profa. Dra. Karina disse que a Profa. Dra. Karen Spadari se
93 informou com a Profa. Dra. Graziela o ocorrido e a mesma informou ter tomado como base o
94 desconhecimento da carga horária e se foi uma solicitação do Conselho Provisório de Campus
95 um órgão deliberativo, deveria ser atendida. O Prof. Dr. Marcelo Vallim disse que o pedido de
96 carga horária deveria ser institucional, ou seja, para todos os docentes de todos os Campi. O
97 Prof. Dr. Cristiano Feldens disse que havia uma relação docente/aluno que era 1/12 o que foi
98 acordado no REUNI, o Pró Reitor disse que deveria ser levado em consideração as
99 especificidades. O Prof. Dr. André L. Vettore disse em algum momento resolveram abrir quatro
100 cursos e em um dado momento surgiu o REUNI para a contratação de docentes e, essas vagas
101 eram do campus e não do departamento, por isso o departamento não poderia opinar e ainda
102 existem 55 vagas restantes do REUNI e o *modus operandi* para decidir essas vagas foram os
103 mesmos de sempre na Câmara de Graduação. Como a referida Câmara não tinha competência,
104 pois não sabiam quais os docentes existentes em cada departamento, e decidiram encaminhar

105 para os departamentos que com os setores tiveram um trabalho árduo, cada um no seu setor e
106 depois uma reunião conjunta cada um com o seu setor, que duraram dois dias, de esforço e bom
107 senso para chegarem ao número de 55 vagas, e apresentarem o processo e o resultado da decisão
108 na reunião da congregação, porém foi surpreendido pela exposição realizada pela representante
109 dos adjuntos, o assunto foi encaminhado à Câmara de Graduação, para que esta definisse o
110 critério para a distribuição das vagas baseada na carga horária. O Prof. Dr. André disse que se
111 manifestou contra na reunião, pois os critérios de contagem eram diferentes e a Câmara não
112 representava igualmente os dois departamentos. O Prof. Dr. André L. Vettore disse que o assunto
113 foi encaminhado à Câmara de Graduação e leu a carta enviada pela Profa. Dra. Virgínia à
114 Câmara de Graduação, na qual solicitava que a referida Câmara se reunisse no dia 20/04 para
115 realizar o levantamento detalhado da carga horária como subsídio imprescindível para a
116 distribuição das vagas docentes do REUNI e a partir desse levantamento o grupo deverá propor
117 critérios, que será enviado ao Conselho de Campus que homologará ou não estas propostas. O
118 Prof. Dr. André L. Vettore disse que a Licenciatura cometeu um engano no número de docentes
119 e segundo eles foram obrigados pelo MEC a dobrar o número de alunos e o número de turmas
120 também para eles precisariam de 40 docentes para os cursos de Geologia, Matemática, Física e
121 Química e, grande parte desse problema era porque eles tinham direito a apenas 16 vagas. A
122 Profa. Dra. Virgínia se comprometeu a buscar docentes para o próximo semestre. O Prof. Dr.
123 Joel Machado disse que os docentes de todos os Campi o departamento deveria fazer esse
124 documento vir via Institucional. O Prof. Dr. Sérgio disse que deveria ter uma assessoria jurídica
125 para saber qual deve ser a postura da Câmara de Graduação. O Prof. Dr. André L. Vettore
126 encaminhou para votação as propostas: 1) Prof. Dr. Marcelo Vallim - Que nossos critérios sejam
127 os mesmos para a Instituição e que os docentes da Instituição toda mostre a carga horária; 2)
128 Prof. Dr. Sandro Scheffler - Participar da reunião, mostrar que eram importantes os critérios na
129 Universidade e tentar tirar o que é de melhor e efetuar uma consulta jurídica para saber se este
130 assunto cabe a Câmara de Graduação. O Prof. Dr. José Eduardo disse que era importante
131 ressaltar que nos cursos ninguém quer esconder a carga horária, apenas querem os critérios para
132 contar a carga horária. 3) Prof. Dr. Julio Cesar - Participar da reunião com representante do
133 Conselho de Graduação e do jurídico. Após votação foi aprovada com 7 (sete) votos a proposta
134 do Prof. Dr. Sandro. g) No sétimo item, o Prof. Dr. André L. Vettore falou sobre a composição
135 da Comissão de função dos setores formada pelos docentes: Profa. Dra. Marielle (setor de
136 Ecologia); Profa. Dra. Patrícia Xander (setor de MicroimunoParasito), Profa. Dra. Juliana
137 Gardenalli (setor de Ciências Ambientais), Prof. Dr. Júlio César (setor de Biologia Molecular e
138 Celular) e o Prof. Dr. Antônio Távora (setor de Fisiologia e Farmacologia), foi solicitado que o
139 grupo se reunisse e enviasse assuntos para incluir em pauta. h) No oitavo item o Prof. Dr. André
140 falou sobre a Livre Docência, disse que havia uma comissão da Livre docência presidida pela
141 Dra. Beatriz Castilho e cada docente poderia se candidatar não era competitiva todo docente
142 pode participar e tinha uma série de documentos exigidos para poder pleitear a Livre Docência,
143 passa por uma prova constituída por quatro avaliações: a) Memorial Descritivo; b) Estudo
144 inovador na linha de Pesquisa; c) Uma aula; d) Prova teórica. Disse que os docentes interessados
145 poderão entrar no site e verificar que há cinco listas. O Prof. Dr. André L. Vettore disse que
146 havia perguntado à Beatriz Castilho quais eram os prazos e procedimentos para enviar as listas
147 do departamento ou então fariam uma Lista Institucional. O Prof. Dr. André L. Vettore disse que
148 foi enviado aos chefes de setores o link para acessar o site e fazer a lista para enviar ao
149 departamento até dia 28/04/2011 para ser enviado à presidente da Comissão até dia 30/04/2011.
150 i) No nono item o Prof. Dr. André L. Vettore disse que havia um docente que comunicou ao
151 curso o seu desligamento da chefia de uma UC o Prof. Dr. José Eduardo encaminhou a carta para
152 ciência do departamento, porém o Prof. Dr. André Vettore esclareceu que o responsável por
153 atribuir carga horária em última instância era o Chefe de departamento, mas esperava que o
154 chefe de setor resolvesse esse assunto no setor e, que o docente ao se desligar, informe o nome
155 do docente que assumirá o lugar. j) No décimo item, o Prof. Dr. André informou sobre a relação
156 das Unidades Curriculares Eletivas que serão ministradas no 2º semestre: *Biogeografia* (Prof. Dr.

157 Ricardo); *Biotecnologia* (Profa. Dra. Renata); *Biologia da Conservação* (Prof. Dr. Maurício
158 Talebi); *Biologia de Campo* (Prof. Dr. Cristiano Feldens); *Células de Tecidos Endócrinos* (Profa.
159 Dra. Luciana); *Ecologia de Qualidade* (Profa. Dra. Ana Luisa); *Fisiologia Humana e*
160 *Comparativa do Sistema Respiratório* (Profa. Dra. Carla Prado); *Citologia* (Prof. Dr. Cristiano
161 Feldens); *Sistemática Molecular* (Profa. Dra. Samantha); *Controle Biológico* (Prof. Dr. Marcelo
162 Rossi); *Farmacologia* (Profa. Dra. Liliam Fernandes), foi solicitado aos chefes de setores que
163 comuniquem os docentes. **INFORMES:** O Prof. Dr. André L. Vettore disse que a Profa. Dra.
164 Vera solicitou a participação de dois docentes na ADUNIFESP, os docentes: Prof. Dr. Joel
165 Machado e Prof. Dr. Júlio Cesar aceitaram participar. O Prof. Dr. Julio Cesar informou sobre a
166 possibilidade da divulgação de livros, possibilidade de tradução de livros pela editora da
167 ADUNIFESP, a serem enviados até dia 30/07. **K) No décimo primeiro item** a Profa. Dra. Ileana
168 falou sobre a pontuação docente, o Prof. Dr. André L.Vettore sugeriu que se fosse realizada
169 reunião para apresentação da tabela de pontuação docente elaborada pela Comissão e, não
170 havendo manifestação contrária foi aprovado. **OBSERVAÇÃO:** Na reunião do Departamento de
171 Ciências Biológicas havia mais docentes, porém somente o Conselho do Departamento tinha
172 direito a voto. Nada mais havendo para tratar e estando todos de acordo, a reunião foi encerrada
173 às 13h00. Para constar, eu, Patrícia Oliveira, secretária do Departamento de Ciências Biológicas,
174 lavrei a presente ata, que foi lida e aprovada pelos membros do Conselho do Departamento de
175 Ciências Biológicas.